

# **O LIVRO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA DE ESTUDANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS NA REDE PÚBLICA DE PICOS – PI**

Jesus de Sousa Batista<sup>1</sup>

Juscelino Francisco do Nascimento<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo analisar a presença da Variação Linguística em um livro didático de Língua Portuguesa adotado em uma escola pública de Picos – PI. Para isso, foram delineados três objetivos específicos: analisar o conteúdo linguístico do material, identificando sua abordagem da diversidade linguística e a representação das variantes; identificar as variantes linguísticas presentes, considerando aspectos sociolinguísticos e regionais; e avaliar a adequação da representação das diferentes formas de falar no contexto local. A pesquisa envolveu uma análise comparativa entre o livro e a literatura acadêmica, com foco na formação sociolinguística dos estudantes. A revisão da literatura destacou autores como Bortoni-Ricardo (2004), Labov (2008), Calvet (2002), Bagno (1999) e MARCUSCHI (2004), fornecendo bases teóricas para a compreensão das relações entre linguagem e sociedade. Os resultados têm o potencial de embasar práticas pedagógicas inclusivas e respeitosas, valorizando a diversidade linguística dos alunos.

**Palavras-chave:** Sociolinguística; Livro didático; Diversidade linguística.

## **1 INTRODUÇÃO**

A diversidade linguística é uma característica intrínseca da sociedade brasileira, refletindo a riqueza cultural e étnica que compõe o país. Nas escolas públicas, onde a pluralidade de falares é evidente, é essencial compreender e valorizar essa variedade linguística presente no ambiente educacional. Nesse contexto, o livro didático desempenha um papel fundamental, sendo uma ferramenta pedagógica amplamente utilizada no ensino da língua materna. Porém, é importante questionar se esses materiais refletem adequadamente a diversidade linguística dos estudantes, considerando os aspectos sociolinguísticos presentes em suas falas.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a presença da Sociolinguística no livro didático de língua portuguesa adotado nas escolas públicas

---

<sup>1</sup> Discente regularmente matriculado no Curso de Licenciatura em Letras/Português, da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI-CSHNB).  
E-mail: [jesusbatista2017avs@gmail.com](mailto:jesusbatista2017avs@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB), Graduado e Mestre em Letras pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), da qual é Professor Adjunto e Diretor do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.  
E-mail: [juscelino@ufpi.edu.br](mailto:juscelino@ufpi.edu.br)

de Picos. Busca-se, assim, investigar a representação das diferentes variantes linguísticas presentes no material didático e como essa relação teórica pode influenciar o processo de ensino-aprendizagem da língua materna, mesmo sem o contato direto com os estudantes. Os resultados obtidos têm o potencial de promover uma análise crítica do material didático e contribuir para a criação de práticas pedagógicas mais inclusivas, que considerem e respeitem as diversas formas de falar dos alunos.

Qual é a relação entre a variação linguística presente no material didático adotado nas escolas públicas e o conteúdo linguístico desse material, considerando aspectos sociolinguísticos, e de que maneira essa relação pode impactar o ensino-aprendizagem da língua materna? A pesquisa busca investigar a representação das diferentes variantes linguísticas presentes no material didático e como essa representação teórica pode influenciar o processo de ensino-aprendizagem da língua materna, mesmo sem o contato direto com os estudantes. Os resultados têm o potencial de promover uma análise crítica do material didático e contribuir para a criação de práticas pedagógicas mais inclusivas, que considerem e respeitem a diversidade linguística dos alunos.

Para esta pesquisa, elegemos, como objetivo geral: Analisar a presença da Sociolinguística linguístico do livro didático de língua portuguesa adotado nas escolas públicas de Picos. Para alcançarmos este objetivo, propomos os seguintes objetivos específicos: a) analisar o conteúdo linguístico do livro didático utilizado nas escolas públicas, identificando como ele aborda a diversidade linguística e se há representação adequada das variantes linguísticas; b) Identificar as variantes linguísticas presentes no livro didático de língua portuguesa utilizado nas escolas públicas de Picos, considerando aspectos sociolinguísticos e regionais; c) Avaliar a representação das diferentes formas de falar presentes no material didático e verificar se há abordagem adequada das variedades linguísticas encontradas no contexto local.

A análise sociolinguística da variação linguística nas escolas públicas, por meio de um estudo comparativo entre o livro didático adotado e a literatura acadêmica disponível, é justificada pela importância de compreender e superar a diversidade linguística presente no ambiente escolar. Esta pesquisa busca examinar se o livro didático representa as diferentes variantes linguísticas presentes na fala dos alunos, além de investigar como essa relação teórica impacta o processo de

ensino-aprendizagem da língua materna. Os resultados têm o potencial de melhorar o material didático e promover práticas pedagógicas mais inclusivas, que consideram e respeitam as diferentes formas de falar dos alunos, mesmo sem o contato direto com os alunos.

## **2 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O LIVRO DIDÁTICO**

A sociolinguística desempenha um papel fundamental na compreensão das relações entre a linguagem e a sociedade, especialmente no contexto educacional. Bortoni-Ricardo (2004) define sociolinguística como o estudo das variações linguísticas que ocorrem em diferentes grupos sociais e seus efeitos na comunicação. Essa abordagem fornece insights valiosos sobre como as variedades linguísticas são representadas e valorizadas nos contextos educacionais.

Os padrões sociolinguísticos são uma área de estudo que busca analisar as diferentes formas de fala e como elas estão relacionadas a fatores sociais, como classe, etnia e região. Labov (2008) destaca a importância desses padrões para entender a interação entre linguagem e identidade social. É crucial investigar como esses padrões estão representados nos livros didáticos utilizados, a fim de promover uma abordagem mais inclusiva no ensino.

A sociolinguística crítica, segundo Calvet (2002), enfatiza a importância de uma abordagem crítica na compreensão das relações linguísticas, considerando questões de poder, preconceito e desigualdade. Nesse contexto, é relevante examinar como o livro didático, como ferramenta de ensino, aborda as variedades linguísticas presentes nas comunidades dos estudantes em escolas públicas.

A variação linguística é um fenômeno complexo e que ocorre em todas as línguas naturais, refletindo a diversidade cultural e social das sociedades em que são faladas. Calvet (2002) desenvolveu uma teoria abrangente sobre a variação linguística, considerando diferentes tipos de variação, diferenciando-a de variável e variante, bem como os tipos de variação, tais como diacrônica, diatópica e diatrásica. Neste trabalho, exploraremos detalhadamente esses conceitos e realizaremos uma análise crítica em um livro didático de língua portuguesa, buscando identificar a presença ou não dos tópicos citados por Calvet (2002).

Os tipos de variação linguística mencionados por Calvet (2002) são essenciais para compreendermos as diferentes formas de variação em uma língua.

A variação fonética, por exemplo, refere-se às variações nos sons da fala. A variação morfossintática, por sua vez, está relacionada às variações na estrutura morfológica e sintática, ao passo que a variação lexical diz respeito às diferenças no léxico utilizado pelos falantes. Ao analisar o livro didático, será relevante verificar se esses três tipos de variação são abordados de forma abrangente e contextualizada.

Conforme Calvet (2002), variável diz respeito às escolhas que os falantes fazem, conscientes, entre diferentes formas linguísticas em contextos específicos, e a variação se refere às diferenças individuais no uso linguístico.

No livro didático em análise, será necessário verificar se a diferenciação de variável e variação são devidamente apresentadas e exemplificadas, demonstrando como esses fatores influenciam a escolha das formas linguísticas pelos falantes.

Quanto às variações diacrônica, diatópica e diastrática, elas tratam, respectivamente, às questões relativas ao tempo, às geográficas e às diferenças linguísticas relacionadas ao status social dos falantes. Ao analisar o livro didático, verificaremos se esses três tipos de variação são tratados de forma aprofundada, incluindo exemplos que ilustrem os aspectos históricos, as variações regionais e os usos linguísticos em diferentes grupos sociais.

A variação linguística é um tema relevante e enriquecedor que influencia diretamente a comunicação e a identidade cultural das sociedades. Neste trabalho, abordamos os tipos de variação linguística com base na teoria de Calvet (2002), enfatizando a análise da presença ou não desses tópicos em um livro didático de Língua Portuguesa. Ao realizar essa análise, esperamos identificar o quão aprofundada e contextualizada é a abordagem da variação linguística na obra, contribuindo para uma compreensão mais ampla e valorizada desse tema nos contextos educacionais e sociais.

A abordagem da variação linguística nos livros didáticos de língua portuguesa desempenha um papel fundamental na formação sociolinguística dos estudantes das escolas públicas na rede de ensino de Picos – PI. Esses materiais podem proporcionar uma compreensão mais abrangente das diferentes formas de falar presentes na língua, refletindo as características culturais, sociais e regionais.

Autores como Bortoni-Ricardo (2004), Labov (2008), Calvet (2002), Bagno (1999) e MARCUSCHI (2004) têm contribuído para a compreensão das variações linguísticas e suas implicações sociais. Bortoni-Ricardo (2004) explora a relação



entre linguagem e sociedade, enfatizando como as diferentes variantes linguísticas são usadas em diferentes contextos sociais.

Labov (2008), por sua vez, destaca a importância dos padrões sociolinguísticos ao analisar como as variações linguísticas são usadas para expressar identidades sociais e regionais. Calvet (2002) oferece uma abordagem crítica à sociolinguística, explorando as relações de poder e dominação que moldam as formas de falar e sua percepção.

Bagno (1999) aborda o preconceito linguístico, discutindo como as atitudes em relação às diferentes variantes linguísticas podem afetar a autoestima dos falantes e perpetuar desigualdades sociais. MARCUSCHI (2004) explora a transição da fala para a escrita, abordando a retextualização e os desafios de representar as diferentes formas de falar no contexto escrito.

No contexto do livro didático de língua portuguesa, a incorporação das perspectivas desses autores pode enriquecer a abordagem da variação linguística. Os materiais podem apresentar exemplos concretos de diferentes formas de falar, contextualizando sua utilização e destacando as implicações sociais e culturais. Além disso, podem explorar os diferentes tipos de variação linguística, como a variação regional, social, estilística e situacional, promovendo uma compreensão mais equitativa das diversas formas de expressão linguística.

Portanto, ao considerar as contribuições desses autores e suas perspectivas sobre a variação linguística, os livros didáticos podem se tornar ferramentas poderosas na formação sociolinguística dos estudantes, ajudando-os a desenvolver uma compreensão mais profunda e respeitosa das diversas formas de falar presentes em sua região e além.

Bagno (1999) explora o conceito de preconceito linguístico e discute como as variedades linguísticas são frequentemente estigmatizadas na sociedade. Essa estigmatização pode afetar a autoestima e o desempenho acadêmico dos estudantes que falam variedades não padrão. Portanto, a análise crítica do conteúdo linguístico presente nos livros didáticos é fundamental para identificar possíveis reproduções desse preconceito e trabalhar pela sua superação.

MARCUSCHI (2004) destaca a importância da transição da fala para a escrita no processo de formação sociolinguística dos estudantes. Atividades de retextualização que valorizem as diferentes variedades linguísticas presentes na fala dos alunos podem contribuir para a valorização das identidades linguísticas e

promover uma abordagem mais inclusiva no ensino. A inclusão dessas práticas nos livros didáticos pode ser um caminho para fortalecer a conexão entre a língua falada pelos estudantes e a língua escrita.

A análise crítica do conteúdo linguístico presente nos materiais didáticos utilizados deve considerar a representatividade das variedades linguísticas presentes nas comunidades escolares. A representação adequada e respeitosa dessas variedades pode desempenhar um papel crucial na formação da identidade sociolinguística dos estudantes e na promoção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.

A revisão da literatura destaca a importância do livro didático como uma ferramenta central no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a análise crítica do conteúdo linguístico presente nesses materiais é essencial para identificar possíveis reproduções de estereótipos linguísticos e promover uma abordagem mais plural e democrática no ensino.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo investigar o papel do livro didático na formação sociolinguística dos estudantes em escolas públicas, analisando criticamente o conteúdo linguístico presente nos materiais utilizados. Para isso, serão utilizadas as contribuições teóricas de Bortoni-Ricardo, Labov, Calvet, Bagno e MARCUSCHI, a fim de identificar possíveis lacunas e desafios na representação e valorização das variedades linguísticas nos livros didáticos.

Através dessa análise crítica, espera-se contribuir para a promoção de uma educação linguística mais inclusiva e igualitária. Ao compreender como o livro didático influencia a formação sociolinguística dos estudantes, é possível identificar formas de aprimorar os materiais utilizados, visando à valorização das variedades linguísticas presentes nas comunidades escolares.

Além disso, a análise crítica do conteúdo linguístico presente nos materiais didáticos pode fornecer insights para os professores e gestores escolares, auxiliando-os na escolha e no desenvolvimento de recursos pedagógicos mais adequados e representativos. Essa abordagem pode contribuir para a construção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e enriquecedor para todos os estudantes.

É importante ressaltar que a análise crítica do conteúdo linguístico nos livros didáticos não busca eliminar ou substituir a norma padrão da língua, mas sim

promover uma visão mais ampla e plural do uso da linguagem, valorizando e respeitando as variedades linguísticas presentes nas comunidades escolares.

Dessa forma, esta revisão da literatura busca fornecer uma base teórica sólida para a investigação do papel do livro didático na formação sociolinguística dos estudantes em escolas públicas, destacando a importância da análise crítica do conteúdo linguístico presente nesses materiais para a promoção de uma educação linguística mais inclusiva, igualitária e respeitosa.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, a fim de aprofundar a compreensão da interrelação entre a variação linguística presente nos materiais didáticos utilizados nas escolas públicas e o conteúdo linguístico abordado, levando em consideração os aspectos sociolinguísticos.

Foi feito um estudo bibliográfico, que, conforme Richardson (1999), é essencial para a compreensão das tendências e perspectivas já existentes no campo de estudo, bem como para avaliar a adequação dos materiais utilizados.

O livro didático analisado foi "Práticas de Língua Portuguesa", do 1º ano do Ensino Médio. Autores como Severino (2007) enfatizam que a pesquisa bibliográfica é um método valioso para a análise crítica e interpretativa de materiais já produzidos. Isso permite identificar como o livro didático aborda a diversidade linguística e como essa abordagem se conecta com a interação entre linguagem e sociedade, conforme proposto por teóricos como Bakhtin.

### **4 A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO "PRÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA"**

Nesta seção, apresentamos um resumo de pesquisas que contribuíram para o estudo da variação linguística no contexto dos livros didáticos de Língua Portuguesa, concentrando-nos especificamente no livro "Práticas de Língua Portuguesa" destinado ao 1º ano do Ensino Médio. Esta obra, de autoria de Carlos Emílio Faraco, Francisco Marto de Moura e José Hamilton Maruxo Júnior, contribui para a formação linguística dos alunos nessa etapa educacional.

No contexto do livro "Práticas de Língua Portuguesa", os autores exploram profundamente a variação linguística, tendo em vista as características específicas e os desafios encontrados no ensino médio. A obra busca fornecer uma perspectiva sociolinguística abrangente, destacando como a língua evolui em diferentes contextos sociais e culturais. Isso permite aos alunos compreenderem que a língua é dinâmica e que diferentes formas de expressão têm suas próprias validades e usos.

Carvalho (2012), ao analisar a variação linguística nos livros didáticos, destaca a importância de um tratamento mais abrangente e sensível a essa questão. Ela enfatiza que, especialmente no ensino médio, onde os alunos já possuem uma base sólida em língua portuguesa, é essencial explorar as diferentes variações linguísticas de maneira reflexiva. Além disso, a autora ressalta a relevância dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e do Plano Nacional da Educação (PNE) para orientar a abordagem da variação linguística nos materiais didáticos.

Em resumo, o livro didático "Práticas de Língua Portuguesa" desempenha um papel essencial no ensino da variação linguística no 1º ano do Ensino Médio. A obra oferece uma visão abrangente e reflexiva da linguagem, permitindo que os alunos compreendam a diversidade linguística presente na sociedade. Carvalho (2012) ressalta a importância de abordagens sensíveis e reflexivas à variação linguística, capacitando os alunos a compreender e respeitar as diversas formas de expressão linguística em sua jornada educacional.

No início do livro didático, encontramos o seguinte recorte, que serve como um guia de habilidades a serem desenvolvidas pelo docente em cada aluno, a saber:

| Habilidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | CE |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>(EM13LP09)</b> Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.                                                                                                                                                                                                                          | 4  |
| <b>(EM13LP10)</b> Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. | 4  |

As duas habilidades (EM13LP09 e EM13LP10) propostas pelo livro didático têm um papel crucial na promoção do aprendizado da variação linguística por parte dos alunos. Elas são interligadas e complementares, abordando tanto a análise comparativa das abordagens gramaticais quanto a compreensão profunda da variação em seus múltiplos aspectos.

A habilidade EM13LP09, que envolve a comparação entre o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas, permite aos alunos perceber as diferenças na abordagem de diversos tópicos gramaticais. Essa análise os sensibiliza para o fato de que a língua é dinâmica e que diferentes formas linguísticas coexistem em um contínuo de variação. Ao entenderem as diferenças de abordagem entre as duas perspectivas gramaticais, os alunos começam a questionar a rigidez da norma-padrão e a valorizar a diversidade linguística.

Por sua vez, a habilidade EM13LP10 incentiva os alunos a analisarem a variação linguística em suas múltiplas dimensões, como a regional, histórica, social, situacional, entre outras. Ao explorar as variações fonético-fonológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e estilístico-pragmáticas, os estudantes percebem que as variações não são apenas aleatórias, mas influenciadas por fatores sociais, históricos e culturais. Essa compreensão profunda os leva a valorizar as variedades linguísticas como expressões legítimas de diferentes comunidades linguísticas.

A conjunção dessas habilidades contribui de maneira significativa para o aprendizado da variação linguística. Ao analisar a abordagem gramatical e compreender a dinâmica da variação, os alunos superam a visão reducionista de que a norma-padrão é a única forma válida de linguagem. Eles desenvolvem uma atitude mais inclusiva em relação às variedades linguísticas, combatendo preconceitos linguísticos e promovendo o respeito pela diversidade cultural e linguística. Além disso, essa abordagem engaja os alunos em um aprendizado mais significativo, pois os desafia a pensar criticamente sobre a língua, sua natureza e seu papel na sociedade.

Em outro momento do livro, na p. 223, há a transcrição de um vídeo em que existe um debate realizado no programa "AMAZÔNIA: o futuro depois das queimadas", em que os debatedores discutem a situação da região amazônica em relação à destruição ambiental, ocupações irregulares, políticas frágeis e a falta de atenção do Estado. Os participantes, uma bióloga e um professor de Relações Internacionais, abordam questões como a redução da floresta, impactos das

mudanças climáticas e a ocupação ilegal, destacando a necessidade de maior proteção e a atenção para a região. Logo depois, surge a seguinte questão a ser respondida pelo aluno:

- b. De que modo vocês caracterizariam o nível de linguagem empregado? Vocês percebem marcas de **variação linguística** evidentes? Expliquem.

*Espera-se que os estudantes percebam que a linguagem apresenta características do oral formal.*

A pergunta "De que modo vocês caracterizariam o nível de linguagem empregado? Vocês percebem marcas de variação linguística evidentes? Expliquem." leva o professor a explorar o conhecimento dos alunos sobre variação linguística de forma eficaz. Ela incentiva os alunos a analisar a transcrição em busca de elementos que caracterizam o nível de linguagem utilizado pelos debatedores, como o uso de termos técnicos, coloquialismos ou formalidades. Além disso, a pergunta os estimula a identificar possíveis marcas de variação linguística, como variações fonético-fonológicas, sintáticas, lexicais ou estilísticas, e a explicar como essas variações podem estar relacionadas à origem, contexto ou intenção dos falantes. Dessa forma, os alunos são guiados a desenvolver uma compreensão mais profunda da variação linguística e de como ela se manifesta na comunicação cotidiana.

Na página 243, há o tópico: "diário de bordo", que propõe ao aluno fazer anotações sobre o conteúdo que está estudando no momento.



### DIÁRIO DE BORDO

Registre em seu diário de bordo suas considerações sobre a importância da análise de recursos de linguagem, como as orações subordinadas adverbiais, a progressão temática e a **variação linguística** para ler, compreender e produzir relatos autobiográficos e de vida.

A proposta de atividade de registrar as considerações sobre a importância da análise de recursos de linguagem, como as orações subordinadas adverbiais, a progressão temática e a variação linguística, para ler, compreender e produzir relatos autobiográficos e de vida, oferece uma abordagem abrangente da variação linguística aos alunos. Ao discutir a análise de recursos linguísticos, os alunos podem perceber como diferentes estruturas e escolhas linguísticas podem afetar a expressão e a compreensão de narrativas pessoais. A abordagem da variação linguística permite que os alunos reconheçam que as escolhas linguísticas não são fixas, mas variam de acordo com o contexto, o público e o objetivo comunicativo. Ao compreenderem como a variação linguística está presente em relatos de vida, os alunos podem aplicar esse conhecimento para aprimorar suas habilidades de leitura, escrita e interpretação, enriquecendo assim sua compreensão da diversidade linguística e cultural.

Outro “diário de bordo”, agora da página 285, serve como exemplo de proposta de atividade que contribui para elevar o nível de conhecimento dos alunos sobre a variação linguística.



### DIÁRIO DE BORDO

Registre em seu diário de bordo suas conclusões sobre as diferenças pesquisadas entre os usos e o que prevê a norma-padrão em relação às questões languageiras examinadas, ressaltando a influência do oral sobre a escrita, no registro das histórias dos indígenas da Amazônia, e os fenômenos de **variação linguística** analisados.

Ao conduzir a atividade que envolverá a análise das diferenças entre os usos linguísticos presentes nas histórias dos indígenas da Amazônia e as normas da língua portuguesa padrão, perceberemos a importância fundamental dessa abordagem para transmitir o conhecimento acerca da variação linguística aos alunos. A proposta proporcionará uma experiência tangível, onde os alunos poderão vivenciar de forma prática como a língua se adapta a diferentes contextos e comunidades.

A influência do oral sobre a escrita, claramente evidenciada nas histórias indígenas, permitirá aos alunos compreenderem como a língua é moldada pela cultura, tradição e vivências dos falantes. Essa análise sensibilizará os alunos para a riqueza e diversidade linguística presente em nossa sociedade.

Os fenômenos de variação linguística a serem analisados durante a atividade capacitarão os alunos a reconhecerem que a língua não é estática, mas sim dinâmica e mutável, se adaptando às necessidades de comunicação de cada grupo social. Isso promoverá a quebra de preconceitos linguísticos, uma vez que os alunos poderão perceber que não existe uma única forma "correta" de falar, mas sim diferentes maneiras igualmente válidas.



Portanto, essa proposta de atividade, integrada ao livro didático, desempenhará um papel essencial na transmissão do conhecimento sobre variação linguística. Ela oferecerá aos alunos uma compreensão mais profunda de como a língua é moldada por fatores sociais, culturais e históricos, e os capacitará a se tornarem comunicadores mais conscientes e respeitosos da diversidade linguística que permeia nossa sociedade.

O livro didático "Práticas de Língua Portuguesa" representa uma obra singular e valiosa no contexto do ensino da língua materna. Escrito por autores já mencionados no trabalho, a obra se destaca por sua abordagem abrangente e organizada, dividida em unidades e capítulos que buscam aprimorar as competências linguísticas e comunicativas dos estudantes.

No que diz respeito à seleção de conteúdo, o livro apresenta uma diversidade de textos que abarcam diversos gêneros e temáticas, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora com as múltiplas formas de expressão linguística presentes na sociedade contemporânea. Essa abordagem contemporânea serve para engajar os alunos e estabelecer uma ligação significativa entre os temas abordados e a vida cotidiana.

Um traço característico notável do livro "Práticas de Língua Portuguesa" é sua ênfase na análise linguística e na produção textual. Por meio de atividades específicas, os alunos são estimulados a explorar as complexidades da língua, compreendendo elementos gramaticais, estilísticos e pragmáticos. Além disso, o livro fomenta a reflexão acerca da variação linguística, encorajando os estudantes a reconhecerem a importância das diversas formas de falar e escrever, bem como a compreenderem o contexto em que cada variante é apropriada.

Contudo, em relação à maneira como o livro aborda a variação linguística, é crucial investigar sua profundidade e abrangência. Similarmente ao livro anteriormente discutido, é essencial que "Práticas de Língua Portuguesa" proporcione aos alunos uma compreensão aprofundada da diversidade linguística presente em nossa sociedade. Isso implica não apenas o reconhecimento das diferentes variedades linguísticas, mas também a compreensão de como e por que essas variações surgem, sendo influenciadas por fatores sociais e culturais, e como podem ser empregadas de maneira adequada em contextos comunicativos diversos.

Em síntese, "Práticas de Língua Portuguesa" se destaca como um recurso didático de suma importância para aprimorar as habilidades linguísticas e

comunicativas dos estudantes de maneira holística e contextualizada. Seu potencial para fomentar a compreensão e a valorização da variação linguística na sociedade contemporânea constitui um aspecto central a ser explorado na análise dessa obra, sublinhando a relevância de uma educação linguística que celebre a diversidade intrínseca à língua portuguesa.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo se propôs a investigar a presença da variação linguística no livro didático de Língua Portuguesa adotado em uma escola pública de Picos – PI, com o objetivo de compreender como essa relação entre a diversidade linguística e o conteúdo linguístico do material didático pode impactar o processo de ensino-aprendizagem da língua materna.

O livro oferece aos alunos uma perspectiva sociolinguística abrangente, promovendo a compreensão de que a língua é dinâmica e que as diferentes formas de expressão têm sua própria validade e contexto de uso. Essa abordagem é crucial para empoderar os estudantes a reconhecerem e valorizarem a riqueza da diversidade linguística em seu ambiente.

Os resultados obtidos nesta pesquisa destacam a importância de uma abordagem sensível e reflexiva da variação linguística nos materiais didáticos. Esses insights ressoam na necessidade de promover uma educação linguística que não apenas abrace a diversidade, mas também auxilie os alunos a desenvolverem competências comunicativas e interpretativas em diversos contextos.

Este estudo reafirma a relevância da presença da variação linguística nos materiais didáticos e seu impacto no ensino da língua materna. A reflexão sobre a forma como a diversidade linguística é abordada e representada no contexto educacional é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa com as múltiplas formas de expressão linguística presentes em nosso país.

Os resultados aqui apresentados não apenas enriquecem o debate acadêmico sobre educação linguística, mas também têm implicações práticas significativas para a melhoria da qualidade do ensino e para a promoção da igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos, independentemente de sua origem sociocultural. Portanto, a análise da variação linguística nos materiais

didáticos é um passo importante em direção a uma educação mais inclusiva e consciente da diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e culturalmente sensíveis..

## **REFERÊNCIAS**

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

CALVET, L. J. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão do conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2004.

RICHARDSON, R. J. (et al.) **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.





**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NO  
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL - RI/UFPI**

**1. Identificação do material bibliográfico:**

- [ ] Tese [ ] Dissertação [ ] Monografia ☒ TCC Artigo [ ] Livro  
[ ] Capítulo de Livro [ ] Material Cartográfico ou Visual [ ] Música  
[ ] Obra de Arte [ ] Partitura [ ] Peça de Teatro [ ] Relatório de pesquisa  
[ ] Comunicação e Conferência [ ] Artigo de periódico [ ] Publicação seriada  
[ ] Publicação de Anais de Evento

**2. Identificação do Trabalho Científico:**

Curso de Graduação: Letras - Português

Programa de pós-graduação: \_\_\_\_\_

Outro: \_\_\_\_\_

Autor(a): Jesus de Sousa Batista

E-mail: jesusbatista2017avs@gmail.com

Orientador (a) Juscelino Francisco do Nascimento

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Membro da banca: Daniel Costa Dias

Instituição: Universidade Regional do Cariri - UREA

Membro da banca: Gizele Cristiane de Souza

Instituição: Secretaria de Estado da Educação do Piauí - SEDUC/PI

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Membro da banca: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_



Título obtida: Licenciado em Letras - Português

Data da defesa: 30 / 08 / 2023

Título do trabalho: O livro didático na formação linguística de estudantes em escolas da rede pública de Picos - PI

Agência de fomento (em caso de aluno bolsista): \_\_\_\_\_

### 3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: ☒

Parcial: ☐. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: \_\_\_\_\_

.....

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Em atendimento ao Artigo 6º da Resolução CEPEX nº 264/2016 de 05 de dezembro de 2016, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, no Repositório Institucional (RI/UFPI), no formato especificado\* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: Picos, PI Data: 20 / 06 / 2025

Assinatura do(a) autor(a): João de S. Batista

\* Texto (PDF); imagem (JPG ou GIF); som (WAV, MPEG, MP3); Vídeo (AVI, QT).